

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 152

DOMINGO, 12 DE ABRIL

Numero : 300 réis

O ALISTAMENTO ELEITORAL



— Bonito ! Indeferido o meu requerimento, por não ter proído chamar-me Simão !...



ARMANDO PALACIO VALDÉS (21)

JOSÉ

(NOVELLA DE COSTUMES MARÍTIMOS)

VERSÃO

DE

CUNHA E COSTA

VI

José insistiu: tinha esperanças de encontrar a sua lancha na pequena enseada de los Angeles. Mas a ribeira fôra, com effeito, invadida pela agua e, por mais que se abrigasse com a montanha, sempre os golpes de mar os salpicavam. Afinal, um delles alagou completamente José e apagou-lhe a lanterna. Então, os marinheiros recusaram-se obstinadamente a avançar: nenhum delles trazia phosphoros para reaccender a lanterna; caminhar sem luz era expor-se a quebrar a cabeça ou, pelo menos, uma perna de encontro aos rochedos. José disse-lhes que voltassem mas sem acompanhá-los.

Ficou só e ás escuras, entre a montanha a pique sobre a sua cabeça e o mar convulso e furioso, cujas ondas, ao tomar terra, pareciam fauces enormes e tragicas promptas a tragá-lo. Mas ao nosso marinheiro pouco se lhe dava das ondas e da treva: saltando de penhasco em penhasco e aproveitando os momentos de calma para transpor as passagens difficeis, conseguiu chegar, já bastante tarde, á bahia de los Angeles. Tão pouco encontrou alli o que procurava por mais que explorasse, um por um, todos os rochedos que lhe constituíam a cintura. Afinal, exausto e contuso, com os pés golpeados, ensopado e transido, voltou para casa.

Quando alcançou a praia vasta e unida, visinha de Rodillero, amanhecerá. O sol brilhava no horizonte e iniciava a sua ascensão magestosa num céu azul e sereno. O mar continuava embravecido. A agua que banhava a costa estava turva, como sempre que a ressaca é do fundo, e encarnicava-se, irado, contra os rochedos da margem acoutando-os com fragor: umas vezes cobria-os inteiramente com um manto branco de espuma; outras escalava-os cheia de colera e, antes de galgar-lhe a cumieira, cahia offegante; algumas, ainda, contentavam-se em penetrar em todos os reconcavos e anfractuosidades da penedia para inteirar-se se alli haveria algum inimigo escondido e dar-lhe morte; e não encontrando em quem cevar seus furores, retirava-se rosnando e grunhindo ameaças para de novo e refeito de forças, voltar á carga. A grande praia arenosa acudiam as vagas em esquadões cerrados incessantemente renovados; chegavam em linha de batalha, altas e formidaveis, sacudindo a sua melena de espuma; avançavam, magestosas, sobre a alfonha doirada, preparadas para a resistencia; mas, encontrando livre o campo, deixavam-se cahir pesadamente, não rendidas ao adversario mas á propria fortaleza. E após estas outras vinham, e mais outras, e ainda outras e assim sempre, sem um momento de treguas, enquanto ao longe se iam formando novas legiões que acudiam, iracundas e hericadas, em socorro das suas companheiras.

A agitação raivosa do oceano, agitado por forças mysteriosas; o vae-vem confuso prolongando-se até á linha indecisa do horizonte, faziam singular contraste com a serenidade ridente do firmamento. José parou um momento a observar as ondas e contemplar o panorama com a curiosidade dos marítimos. O seu olhar não trahia nem rancor nem desespero. Avesados a confiar ao oceano vidas e fazendas e a ser por elle derrotados nas luctas em que mutuamente se empenham, os marinheiros soffrem-lhe com resignação as inclemencias e respeitam-lhe a colera como respeitariam a de um Deus irritado e omnipotente. Naquelle

momento, um barco que além, nos confins do horizonte, via debater-se contra as ondas, preocupava mais o marinheiro do que a sua propria lancha. Depois de observar, durante um bom bocado, com attenção intelligente, as respectivas manobras, metheu direito á aldeia. Ao divisar as primeiras casas assaltou-o uma idéa bem triste; pensou que a perda da sua lancha ia de novo estorvar o seu matrimonio já proximo; e como se só então se apercebesse de que estava semi-nu e enxarcado, entrou de litar fortemente.

(Continúa).



RECREAÇÕES

As soluções dos problemas do nosso numero passado são as seguintes:

Da charada em quadros por letras;

x e r t
e g e r
r e n o
l r o y;

da charada mephistophelica, Brocatel; e da charada invertida por letra, Saz.

Alayde, Giza, Guiomar, Ruth, Mosá, Nhasinha, Ego, Gustavo e Bombem solveram todos os tres problemas; Almerinda, Odilla, Sylvia, Julieta, Jeronymo, Lalá e Juca os dois primeiros; Aracy, Resolu a, Laura, Tupy, Madrileno e Africano os primeiro e ultimo; Quininha, Aymoré e Carmelita os dois ultimos.

Para hoje apresentamos:

CHARADA CASAL (Jeronymo)

(A' prezada collega Santinha)

2 — O animal usa vestimenta.

CHARADA METALLICA (Nhasinha)

(A' valente Quininha)

4 — No sólo vês a extremidade inferior da orelha.

CHARADA TRANSPOSTA POR SYLLABAS (Azer)

2 — Faz-se comida da penca do bofe?

CORRESPONDENCIA

Pantaleão. — Recebido o logogrifho.

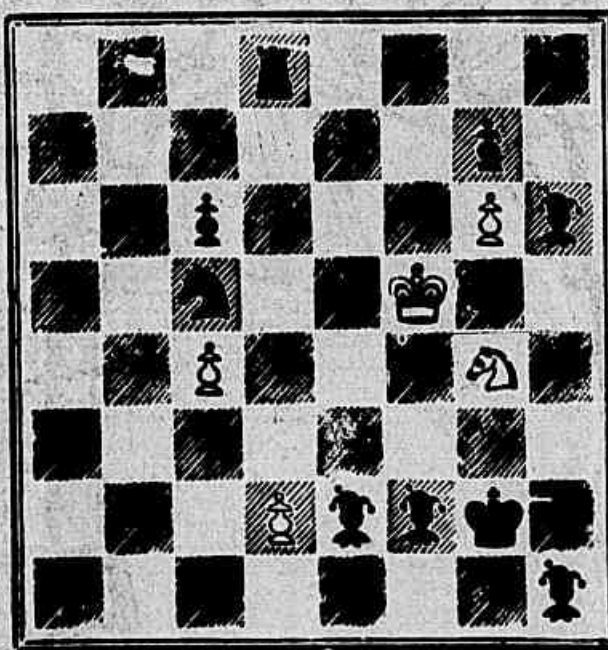
Rigoletto. — Desejamos-lhe boa viagem e breve regresso.

Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 225 — M. Amoroso Costa (Rio)

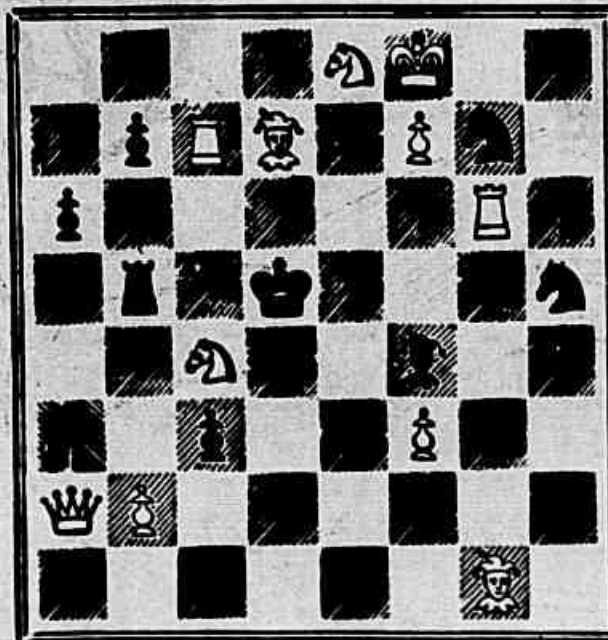
Pretas (5)



Branças (8) — Mate em 3 lances

PROBLEMA N. 226 — A. Charlick (Adelaide)

Pretas (8)



Branças (11) — Mate em 2 lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 221 (Williams)

1 D 8 T (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA N. 222 (Dr. A. Kanders)

1 R 1 C, P 7 D; 2 D 1 R! etc.

1 P 5 R; 2 D x P B etc.

Resolvidos pelos srs: Theo, Feliciano Moraes, Feliciano Moraes Filho, Silvano, Jofemo, Caissano, e Salvo. Problema n. 221: Auto, M. Lauriano e Ameant. Ns. 219 e 220: (anteriores) Ameant, F. Moraes e F. Moraes Filho.

Torneio Internacional de Monte Carlo

O resultado até hoje conhecido desse torneio é o seguinte:

Maroczy	13 1/2 pontos.
Schleshter e Teichmann.	13 "
Pillsbury e Dr. Tarrach	12 1/2 "
Mieses	12 "
Marco	10 1/2 "
Taubenhaus	9 "
Marshall	8 1/2 "
Wolf	8 "
Albin	7 1/2 "
Mazon	7 "
Reggio	5 "
Coronel Moreau	0 "

No proximo numero contamos poder noticiar o resultado final.

Partida n. 74 — Ruy Lopez.

Branças (Maroczy)	Pretas (Marco)
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 B 5 C	P 3 T D
4 B 4 T	C 3 B
5 Roque.	B 2 R
6 T 1 R	P 3 D
7 P 3 B	Roque
8 P 3 T R	R 1 T
9 P 4 D	C 2 D
10 B x C	P x B
11 P x P	C x P
12 C x C	P x C
13 C 2 D	B 3 R
14 C 3 C	D 1 C
15 C 5 T	T 1 D
16 D 2 B	D 4 C
17 P 4 C D	P 4 B D
18 P 4 T D	D 1 R
19 P x P	B x P?
20 C 7 C	B 3 C
21 C x T	T x C
22 B 3 R	P 3 B R
23 B x B	P x B
24 D 2 R	D 3 C
25 T (1 R) 1 D	Abandonam.

O gambito do rei em concursos

O Club de Xadrez de Vienna acaba de organizar um importante torneio com premios na importancia de 9000 francos entre dez mestres, sendo condição exencial a abertura das partidas com os lances 1 P 4 R — P 4 R; 2 P 4 B R — P x P. O torneio começará a 15 deste mez.

CORRESPONDENCIA

M. A. Costa. — Agradecidos pela remessa damos-lhe parabens pelo adiantamento que cada vez revelam mais as suas engenhosas composições.

A jogada de que nos falla tambem resolve o 217.

Auto. — O facto que nos communica enche-nos de sincero pesar.

F. Moraes e F. Moraes Filho. — O ultimo problema que nos enviamos apresenta dupla solução com a jogada: 1 T 5 B x — R 5 D, 2 C x P mate; uma vez certo publical-o-emos com todo o prazer. Quanto ao primeiro continua a ter 2ª solução com P 8 R (faz D ou T) etc, solução esta que tambem nos havia escapado anteriormente. Como esse problema já foi publicado julgamos inoportuna a sua reprodução, por isso que, a chave do mesmo não é mais incognita para os solucionista da secção. Convem ainda notar que a ultima versão enviada, desse problema, apresenta as seguintes irregularidades: peões cuja collocação não é justificavel, pois como explicar-se a procedencia do peão preto de 5 T D ou outro desse grupo? de que modo poderiam os peões pretos afastarem-se tanto da linha de suas casas, figurando ter capturado numero de peças muito superior ao existente fora de combate?

Suppõe-se num problema de xadrez, a posição resultante de uma partida jogada e nessas condições não é possível infligir-se as leis do jogo, por conveniencia das combinações do problema.

Esses esclarecimentos são indispensaveis aos compositores, por isso damol-o de todo o bom grado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-técnico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 152

DOMINGO, 12 DE ABRIL

Numero : 300 réis

SEMANA

SANTA

Foi de lagrimas e de dores a recordação dos sete dias, consagrada á Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, Redemptor da Humanidade.

Sem vicios, sem defeitos e sem peccados, puro entre os mais puros, nobre entre os mais nobres, glorioso entre os mais gloriosos, o Excelso Filho de Deus deixou-se arrastar á presença de Poncio Pilatos, de onde foi coberto de ultrages pela turba ignara, coroado de espinhos, vergado ao peso do Sagrado Lenho, padecer o supplicio da Crucificação no alto do Calvario, cujas ladeiras pedregosas galgou, para, no seu cimo, morrer gloriosamente para expiação de faltas que não commetteu, de delictos que jamais praticou!

Soberba lição esta, que nos legou o Glorioso Filho de Deus, deixando-se humildemente crucificar, Elle que participava do todo poderoso, Elle que na sua Essencia Divina tudo podia, em toda a parte reinava, para redimir as faltas da Humanidade ingrata e peccadora, readquirindo para ella as Graças de Deus!

Profundos ensinamentos desperta esta Semana Sagrada, que recorda a Paixão do nosso Excelso Salvador.

A Revista da Semana illustra as suas paginas, com diversas gravuras originaes de Rosaspina, commemorativas do maior acontecimento que se passou na terra.

CHRONICA

DESCANSA o chronista na Semana Santa, recordando os sentimentos catholicos e o recolhimento da população. Dias consagrados inteiramente ao perdão das



A RESSURREIÇÃO

injurias, ao apaziguamento dos odios, ao luto e á tristeza, não podem ser perturbados pelo cascalhar do riso ou pelos remosques da ironia. Neste periodo, respeitado em todo o universo, o rosario e o devocionario substituem os recreios profanos e se alguma chronica attrahe o espirito dos crentes é a da Paixão, tão simples e sempre tão nova na intensidade da sua dor e na sublimidade dos seus ensinamentos.

Mais eloquencia tem nestes dias uma pagina do Evangelho do que todas as considerações poeticas ou phantasistas de um cultor das bellas-letras. Esta chronica parece-se, pois, singularmente com uma justificativa; é, antes, uma homenagem prestada aos leitores, habituados a encontrar sempre no seu posto o interprete das suas maguas ou alegrias.

Jacques Bonhomme.

A FELICIDADE

E' o bom humor que faz a felicidade: as causas do bom humor e do máo também, são physiologicas e psychologicas, sobretudo psychologicas. Causas do máo humor: fluctuação, conflictos de tendencias, desvio do espirito em sentidos oppostos.

Segredo do bom humor: só fazer uma cousa de cada vez, entregar-se inteiramente a um só trabalho, a um só desejo, a um só fim.

Em resumo: nosso humor depende do sentimento de nossa força ou de nossa impotencia, porque todo o conflicto de tendencias se traduz na impotencia de agir; e toda concentração de nossas forças num só ponto tem como resultante uma acção intensa e vigorosa, e, em consequencia, um sentimento de força.

Diz isto o dr. Camille Melinand. Outro indagador do caminho da felicidade foi mais breve na sua receita e já não é pequeno merito. Para se ser feliz, disse elle, é preciso ter alguma cousa para amar, alguma cousa para fazer e alguma cousa para esperar.

O VETERANO

Um corpo que vive... na morte.
Está paralytico. Foi audaz, foi
bravo, bateu-se como um leão.

Ria-se das balas que lhe cahiam
aos pés, como das flôres que atiravam
as raparigas. Sahiu ferido de muitas
refregas; curou-se mal, porque tinha
a febre da heroicidade.

Quando acabaram as guerras,
procurou trabalho. O governo, depois
que elle deixou de ser soldado, nunca
mais o conheceu...

Trabalhou na paz, como na guer-
ra. Era preciso trabalhar, porque ti-
nha mulher.

Que nobre alma a sua!

A patria esquecida delle desde o
ultimo combate, e elle sempre a fallar
na patria!

Um dia a mulher cahiu doente
e morreu. Só aquelle golpe poderia
ferir o valente...

Entristeceu-se e procurou esque-
cer-se no trabalho. Guardava o preciso
para viver e repartia o resto com as
viúvas dos operarios.

Tanto trabalhou, no proposito de
esquecer-se, que lhe rebentaram as ci-
catrizes.

Acamou e entreveceu.

Alli está, sem movimento, sem ar,
sem companhia.

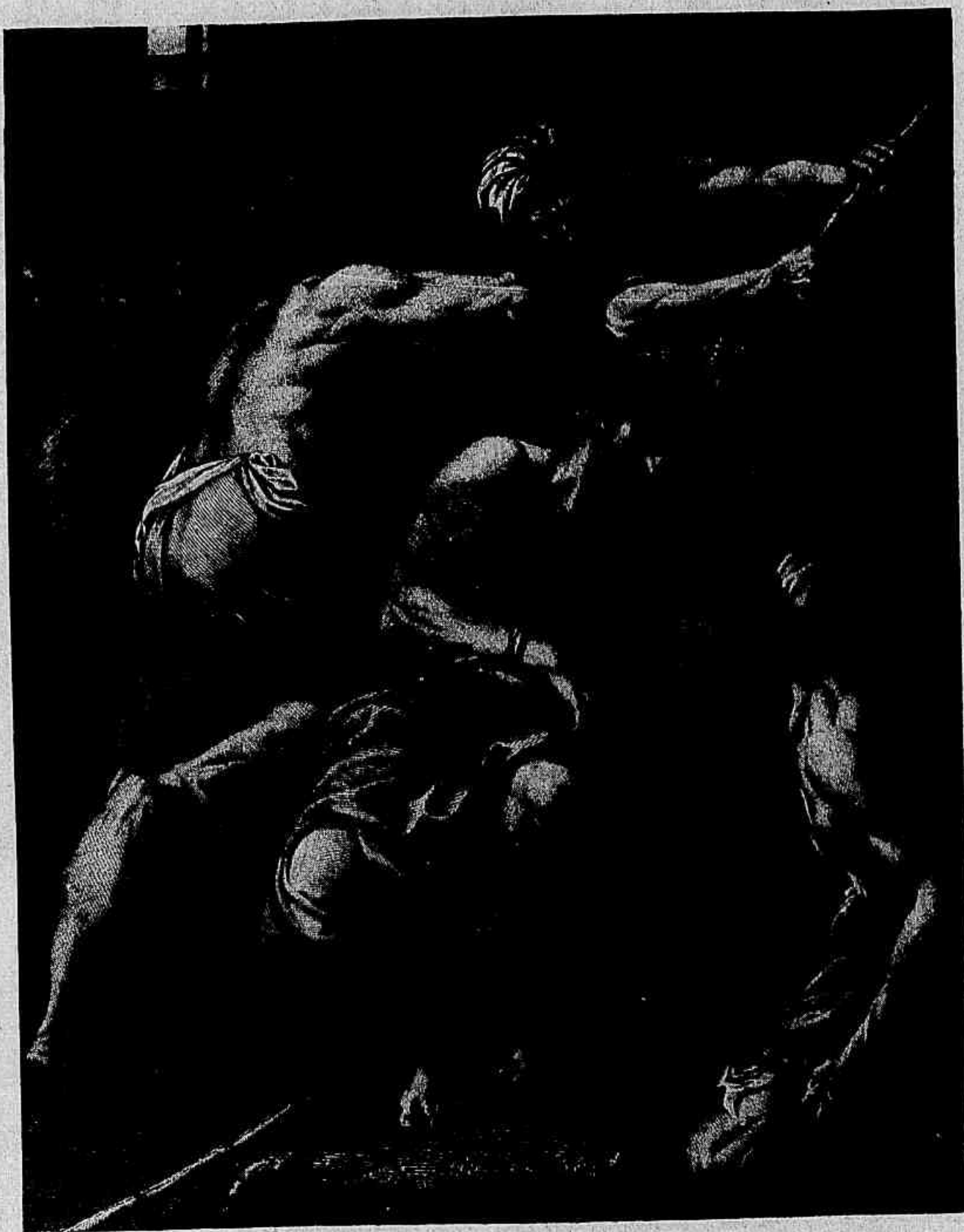
E' um cadaver de que se esque-
ceu... a morte.

E' o veterano.

Alberto Pimentel.

A MAIOR SALA DE BILHAR DO MUNDO

A maior sala de bilhar do mundo
inteiro foi inaugurada no bairro
de *Charing Cross*, em Londres.
Compõe-se, na realidade, de dois



A COROAÇÃO DE ESPINHOS DE JESUS CHRISTO

salões vastissimos communicando um
com o outro por meio de uma immensa
abertura de 15 metros de alto e de 30
metros de largo. A superficie total
desses salões attinge dois mil e tre-
zentos metros quadrados.

A sala de bilhares de *Charing
Cross*, escusado seria dizel-o, está lu-
xuosamente guarneccida de reposteiros
e tapetes; é ornada de pinturas fei-
tas pelos melhores artistas do Reino
Unido e mobiliada da maneira a mais
sumptuosa. Tornam-se notaveis, espe-
lhos de grandes dimensões, collocados
nos dois extremos da sala, que refle-
tem até ao infinito a luz dos lustres
electricos.

No meio, estão dispostos em li-
nha e a boa distancia uns dos outros,
os trinta bilhares, sobre os quaes, de
dia e de noite, se exercitam os ama-
dores e os proffissionais de marca.

Mais de 450 tacos estão postos á
sua disposição. Em uma pequena sala
proxima, foi installada uma officina
de reparação onde dois operarios se
conservam permanentemente com
todas as ferramentas necessarias.

Oitocentas bolas de marfim e tres
mil e quinhentos cubos de giz consti-
tuem o fornecimento effectivo do jogo
e fornecimento de reserva. A marca-
ção do jogo, nas sessenta tabellas que
guarnecem as paredes, é feita auto-
maticamente, por meio de electrici-
dade.

Simão visita a baroneza de V...
e diz lhe: -- Sou o homem mais dis-
trahido do mundo.

— Porque diz o senhor isso?

— Porque comprei uma caixa de
bolos para v. ex. e no caminho...

— Perdeu-os talvez?

— Não, senhora; comi-os.



CONSUMMATUM EST

MEMENTO HOMO...



SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Devido à falta de espaço deixamos de publicar neste numero algumas gravuras, reproduzidas de photographias tiradas por occasião da primeira corrida deste anno, o que faremos no proximo numero.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Infelizmente a *Revista da Semana* tem que registrar o fallecimento de Henrique Candau, o estimado vice presidente do Velo-Club.

O infausto acontecimento que encheu de pesar não só os socios do Velo como também a todos os cyclistas da capital, deu-se a 3 deste mez em sua residencia, á rua do Rezende.

Henrique Candau era de origem franceza, tendo nascido em Montevideo, a 29 de setembro de 1873, vindo para o Brasil com a idade de 2 annos e então tornou-se de todo o coração brasileiro.

Os seus serviços ao progresso do cyclismo são demonstrados em sua brilhante fé de officio e nos numerosos artigos escriptos n' *O Cyclismo* e n' *A Velocipedia*, com os pseudonymos de Valjean e Javert, que eram muito apreciados pela sua linguagem clara e pelos argumentos seguros sobre tudo o que se entendia com o sport cyclico.

Era socio do Velo Club desde a sua fundação (18 de outubro de 1896) e a sua abnegação pelo club que então começava a viver foi logo notada por todos.

Candau era também socio fundador e benemerito e o Velo a esta hora está sentindo a lacuna que elle deixou, lacuna esta que difficilmente preencherá.

O enterro do inditoso vice-presidente foi

muito concorrido e todos os clubs cyclistas desta capital hastearam seus pavilhões em funeral e nomearam commissões para assistir á missa de setimo dia e dar pezames ao Velo.

Eis, em rapidos traços, a personalidade de Henrique Candau que descansa na necropole de S. João Baptista da Lagoa.

A corrida que se devia realizar hoje, ficou transferida para o mez vindouro. Uma commissão de socios, montando suas bicycletas, irá amanhã áquelle cemiterio depositar um corão no seu tumulo, como homenagem e tributo de saudades.

TOURING-CLUB DO RIO

Em ultima sessão de directores ficou resolvido que domingo proximo se realize uma grande passeiata em bicycletas e um *pic-nic* intimo na Copacabana, assim como que por toda a semana se inaugurem na nova sede social, á rua do Lavradio, esquina da do Senado, a nova linha de tiro e a escola de esgrima.

Este club, tão conhecido pelas suas bellas festas realizadas durante mais de dous annos, que medeiam de sua fundação, em diversos arrebaleds da cidade, passou também por uma crise um tanto aguda, mas agora podemos affirmar que, graças aos grandes esforços de Claudino Veiga, Godofredo Mattos e outros, esta crise está debellada.

Tambem já se annuncia para o dia 12 do mez vindouro um grande festival para solemnisar a grandiosa data da fundação do Touring-Club do Rio, sendo nesta occasião entregues as medallias correspondentes aos vencedores da ultima corrida e do torneio de dezembro do anno passado.

SPORT-CLUB

E' finalmente chegado o dia designado para a realização das corridas deste florescente centro cyclista.

Estamos certos que o Jardim Zoológico,

onde ellas vão se effectuar, encher-se-á de convidados e *cyclomen*, pois durante a semana foi grande a procura de convites.

O programma, publicado na edição matutina do *Jornal do Brasil*, não podia ser mais bem confeccionado attendendo-se ao empenho do sr. Arnaldo de Almeida, director de corridas, em equilibrar o mais possível as forças dos competidores, afim de que as lutas despertem interesse entre os convidados que nunca regateiam applausos ás boas chegadas e renhidas pejeas cyclicas.

Consta o programma de 2 torneios de tiro entre as 2 turmas de atiradores, na distancia de 10 metros, assaltos de esgrima de florete e sabre e 8 pareos de corridas.

O pareo *Revista da Semana*, conforme previamos, é um dos mais concorridos; será disputado entre os corredores da 7ª turma: Iris, Rebelde, Rocambole, Audaz, Ribas, Boccacio, Aymoré e Neptuno.

A primeira vista não podemos affirmar qual seja o seu vencedor, porque além de muitos corredores estrearem e as suas forças não serem ainda bem conhecidas, todos mais ou menos se mostram bem dispostos; entretanto, affirmamos que este pareo vae ser renhido.

Nada menos de dois *handicaps* serão disputados: o 1º na distancia de 1.200 metros entre Mephistopheles e Rubin da 2ª turma, contra Guarany, Tentador, Windsor

e Tenor, e o 2º, em homenagem ao presidente do Sport, sr. Mario de Queiroz Menezes, na distancia de 1.500 metros, entre Italia, da 1ª turma, contra os corredores da 2ª, 3ª e 4ª: Marengo, Lekit, Tentador, Tenor e Laire.

Fecha o programma uma prova pedestre em 2.000 metros, para corredores da 2ª turma, Satanaz, Pegaso, Veloz, Destemido, Audaz e Lygia.

Finalmente a corrida de hoje será mais um padrão de glorias a juntar-se aos muitos que o Sport Club, no curto espaço de um anno, tem colhido.

CLUB ATHLETICO DO RIO

Como já temos annuciado, realiza-se hoje, á noite, a passeiata organizada por este estimado centro sportivo pelas ruas da cidade.

A passeiata mostrar-se-á de todo o brilhantissimo, por que terá o marco do inicio da nova phase por que este club vae passar, depois de uma grande crise, que se manifestou quando o Athletico do Rio tinha sua sede no morro de Santa Thereza, crise que, de ido aos esforços extraordinarios de seus socios Arnaldo Tracconi de Araujo, Armirio Carneiro, Reynaldo Duarte e outros poucos, poudeser vencida.

Entre dois que voltaram das patrias... galês.

— Disseste-me que tens um lindo broche cravejado de diamantes. Quanto te custou?

— Um anno de prisão celllar.



José Carlos Aranha Gonçalves, 2º premio da 1ª turma do concurso de gymnastica realizado a 14 do mez findo, no Club de Regatas Boqueirão do Passeio.



Gallherme Herculano de Abreu, professor da escola de gymnastica, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.



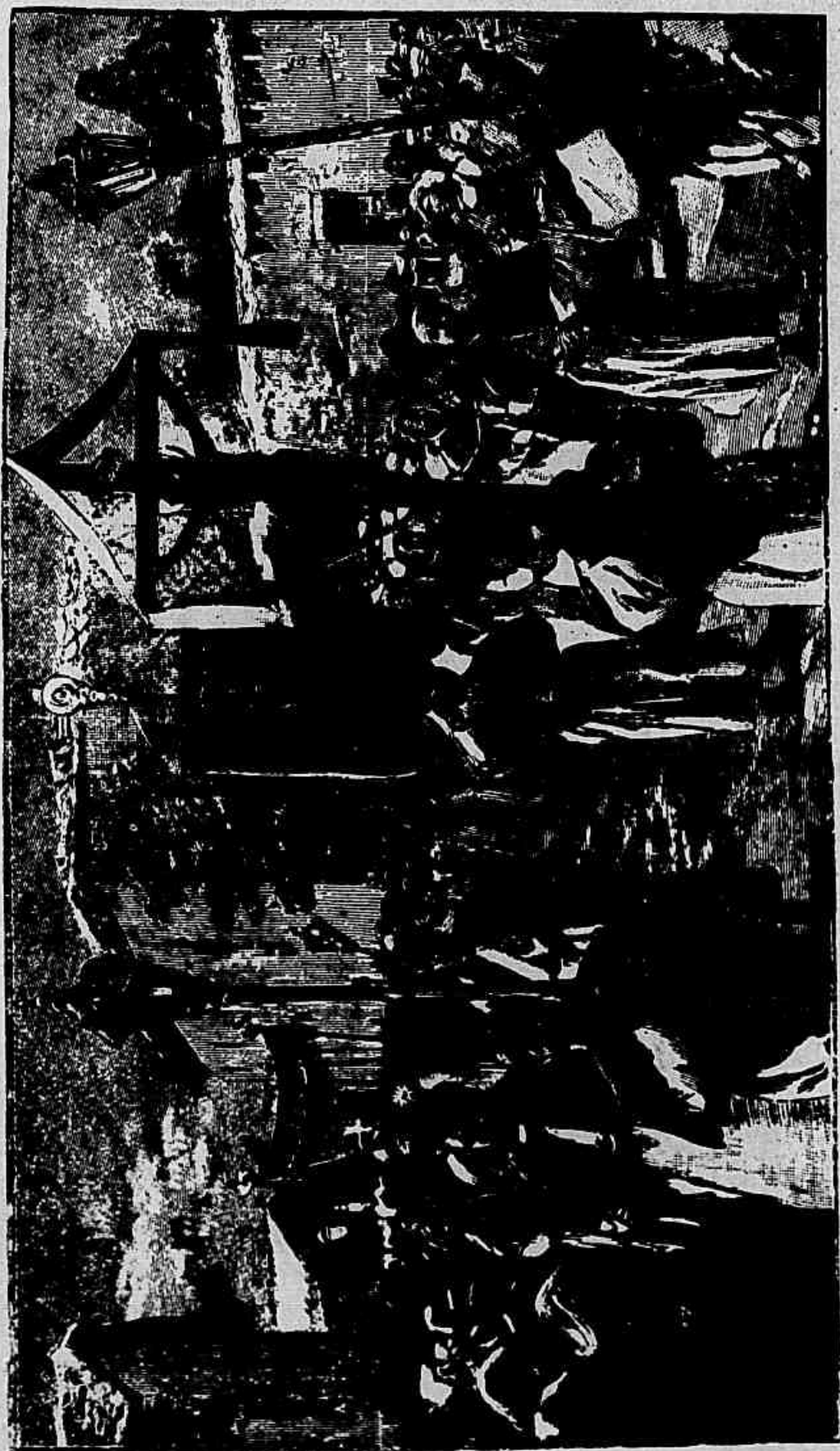
Antonio Gonçalves Carneiro Junior, 2º premio da 2ª turma, do concurso de gymnastica do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.



Raul Lemos, 1º premio da 2ª turma, do concurso de gymnastica do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.



Francisco da Silva Lage, 1º premio da 1ª turma, do concurso de gymnastica realizado a 14 de março ultimo no Club de Regatas Boqueirão do Passeio.



LA PROCESSION

PAUL PUGET

Para piano

Moderato (72 = ♩)

PIANO

p *una corda* *poco f*

dimin. *pp* *tre corde*

cresc. *mp* *poco marcato* *poco* *arpeggio: serré*

cresc.

cen do moi to

poco allarg. *o tempo* *cresc.* *legato.* *dolce subito*

poco *p*

cresc. *mf*

SUR LA FALAISE

Poesia de PAUL BOURGET

Musica de MARIO FOSCARINA

allegretto

piano

Les pa-pil-tons bleus.

les pa-pil-tons

blancs

Sur tes pres mouil-tes et les bles trem-

blancs.

Vont bal-tant des al-les;

First system of the musical score, featuring piano accompaniment and vocal melody. The lyrics are "cres. . . cen . do . lo . mol . lo".

Second system of the musical score, featuring piano accompaniment and vocal melody. The lyrics are "poco allarg. a tempo".

Third system of the musical score, featuring piano accompaniment and vocal melody. The lyrics are "poco".

Fourth system of the musical score, featuring piano accompaniment and vocal melody. The lyrics are "poco", "mf", "pp", and "una corda".

Fifth system of the musical score, featuring piano accompaniment and vocal melody. The lyrics are "ritard.", "allargando", "morendo", "dimin.", "tre corde", and "una corda".

COMMOVENTE!

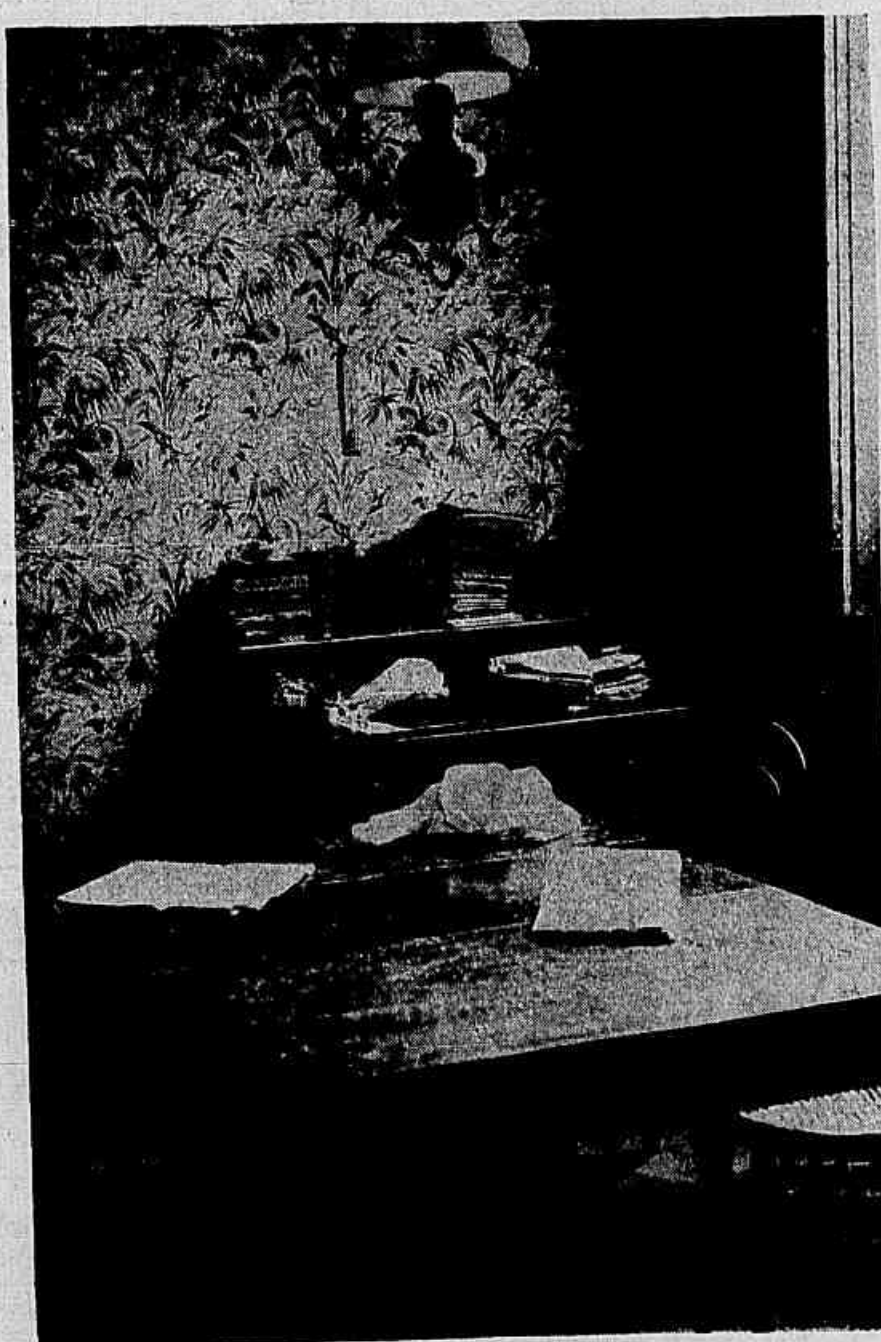


José Santandrea, o protagonista da commovente scena e autor involuntario da morte do pequeno Adhemar.

O pequeno Adhemar, de 8 annos de idade, filho de Balthazar Paulista dos Santos, victima de um tiro de revolver, disparado pelo seu proprio avô, José Santandrea.



A casa n. 37 da rua do Engenho de Dentro, onde, ás 7 horas da noite de terça feira ultima, se deu a triste scena que o *Jornal do Brasil*, noticiou sob a epigraphie acima.



A sala de jantar da casa em que se desenrolou a triste scena, da qual resultou a morte do pequeno Adhemar.

MÃE DESNATURADA



A crioula Emilia, de 18 annos de idade, que enterrou vivo o seu proprio filho, momentos depois de dal-o á luz, no quintal da casa n. 11 da rua Elvira, no Engenho de Dentro.

A TRAGEDIA DA RUA
GENERAL CAMARA

O menino Antonio, filho de Antonio Ferreira da Costa Pinto.

LAMENTAVEL DESASTRE



Arminda Lopes de Oliveira, a infeliz criança victimada, no dia 8, por um bond, na rua do Hospicio, ás 2 horas da tarde, facto este noticiado pelo *Jornal do Brasil*, na edição da manhã de 9 do corrente.



D. Maria de las Casas Carbonelli, esposa de José Santandrea e avô de Adhemar, contra quem Santandrea disparou o seu revolver, sendo victimado o infeliz menino.



Diamantino Soares, primo de Antonio Ferreira da Costa Pinto.

A TRAGEDIA DA RUA GENERAL CAMARA



1 — Antonio Ferreira da Costa Pinto, a vítima. 2 — A casa onde se deu o crime. 3 — A arca arrombada pelos criminosos. 4 — A cozinha, vendo-se ao fundo o quarto em que foi encontrada a vítima.

OS THEATROS

A companhia dramatica portugueza tem trabalhado com a maior actividade, dando-nos, pelo menos, uma primeira representação por semana.



THEATRO RECREIO — Actriz Emilia de Oliveira, da companhia dramatica portugueza.

Assim, depois da *Penha de Talião*, drama empolgante, repleto de situações, a empresa montará a *Toga Vermelha* e o *Enigma*, dois grandes successos do theatro francez, duas obras primas de Brieux e Hervieu.

Qualquer dellas deve encher o Recreio Dramatico em noites successivas, porque qualquer dellas reúne extraordinarias condições de agrado.

Com o *Enigma* será representado um *lever-de-rideau*, original do sr. Arthur Azevedo.

Os jornaes bahianos referem-se á companhia nos termos mais encomiasticos.

O Lucinda abriu as portas, domingo, para dois bons espectaculos: em *matinée*, *A Capital Federal*, a excelente revista de Arthur Azevedo, da qual nunca se enfastia o nosso publico, em beneficio do actor França; á noite, outra revista também muito estimada, o *Rio Nú*, do saudoso Moreira Sampaio.



THEATRO RECREIO — Actor Eduardo Fernandes, da companhia dramatica portugueza.

No velho S. Pedro estreou, terça-feira, com casa á pinha e muitos louvores, a Companhia Japoneza Kudara, do theatro Kabuki de Tokio, vinda das principaes cidades norte-americanas, precedida de excellentes referencias.

Miss Otake, nos jogos satzinos, Sawada, o malabarista; os equilibristas aéreos Matsumoto, Kishizuna e Nowbu; os acrobatas Tamekiki, Mura e Kawamura e todos os outros artistas da *troupe* são excellentes.



THEATRO RECREIO — Actor João Lopes, da companhia dramatica portugueza.

Para terminar, um eco do estrangeiro, vindo, tristemente, pelo telegrapho: a notavel actriz tragico-dramatica Maria Guerrero, a maior gloria do theatro hespanhol, está gravemente enferma em Madrid.

Farfalla.

Mestre: — Que é occupação mental?

Discipulo: — E' uma occupação em que empregamos os sentidos.

— O que é occupação manual?
— E' uma occupação em que usamos das mãos.
— Diga-me, agora, qual destas é a minha; de qual faço uso em ensinal-o?
— Da palmatoria.

OS RELOGIOS DE PARIS

A municipalidade de Paris pôz em hasta publica o serviço de dar corda e acertar os relogios da cidade. Todos os relogios municipaes devem dar uma hora uniforme, a do Observatorio, e para obter esse resultado ella gasta sessenta mil francos annuaes.

O serviço é dividido em tres lotes, concernentes aos relogios das escolas communaes, aos das diversas secções do «Hotel de Ville», dos seus annexos e das «maries» e, por fim, ás pendulas que decoram as fachadas dos monumentos. Este ultimo lote só é confiado a relojoeiro muito habil e perito, que conheça a fundo os segredos da relojoaria antiga e moderna. As pendulas são em numero de 78.

Mas os arrematantes dos dois primeiros lotes têm o que fazer. Precisam mobilisar um

exercito de operarios, de quinze em quinze dias, para acertar e dar corda nos 7.000 relogios das escolas communaes e nos 3.000 que comportam as diversas repartições da municipalidade.

E o parisiense paga uma insignificancia para ter a sua hora... a tempo—dois centimos.

Annuncio.

Na porta de uma drogaria se lê:
«A quem provar que o meu cacáo é nocivo á saude, darei tres pacotes de graça».

OS ROUXINÓES NAS EGREJAS

Em certas solemnidades no seculo dezoito, conta-se, os mestres de capella de algumas cathedraes hespanholas não se contentavam com os recursos que lhes forneciam a voz humana e os instrumentos de musica e pediam auxilio aos rouxinóes, cujos trinos e cantos crystallinos se conjugavam com as sonoridades mais graves do órgão.

Fallando desse uso em um de seus ultimos artigos, o celebre viajante Mad Dieulafoy, que visitou a Hespanha, diz ignorar se este costume foi de origem hespanhola ou se foi aprendido dos mouros e recorda ter ouvido na Persia concertos de rouxinóes.



Modas da Revista — LINDAS TOILETTES — 1 — Voile amendoa com pintas, guarnecido com refegos e grandes pregas duplas e enfeitado com bandas de fantasia, borlas pesadas e *macarons* ao lado de nuances orientaes. Cabeção bertha e punhos de *mousseline* de seda pregueada, com borla de *guipure*. Pregas pospostadas até o meio dos lados, a ponta encontrando duas pregas leque debaixo de um enfeite de azeviche. Collarinho com pala também de cassa pregueada. Chapéo de palha de renda enfeitado com flores e plumas de avestruz de cores brandas, harmonizando com as muitas cores da guarnição.

2 — BLUSA, pala sobre as cadeiras e ponta estola de *guipure* irlandeza. Saia pregueada *soleil* de cassa creme. Punhos, cinta redonda e *jabot* de *chiffon* pregueado. Fita estreita *Pompadour* e *motifs* brilhantes de trança de seda.

3 — FOULARD azul «pastel» lavrado de branco. Cinco refegos em redor da bainha de baixo, pregas pospostadas pelos lados abaixo, no corpete e mangas. Cabeção de feitiço novidade bordado em nuances delicadas, que se repetem nas estrellas de *appliqué* de renda bordadas de seda. Borlas de franja de *chenille*. Frente de seda branca. Banda de renda ondulada, na saia e cinta. Toque de feltro macio ou de palha de Livorno, enfeitada com grupos de flores e pennas azues matizadas.

AOS ANEMICOS

O VINHO GENEROSO MEDICINAL

REBELLO & GRANJO

succedaneo da AGUA INGLEZA

approvado pelo Instituto Sanitario Federal, é um tonico por excellencia e robustece o organismo debilitado, aproveitando sempre ás crianças, aos velhos, aos convalescentes, bem como ás senhoras durante a gravidez e amamentação

ENCONTRA-SE NA

Rua Primeiro de Março, PHARMACIA GRANJO
RIO DE JANEIRO

Drogaria BARUEL & C.

S. PAULO

**TONICO
BRASILEIRO**

Este tonico é o unico
efficaz para extinguir as
CASPAS e promover
o crescimento dos cabellos.

UNICO DEPOSITARIO

JOAQUIM NUNES**25 Rua do Theatro 25**

CASA DE TRES PORTAS

Vidro 2\$500

GONORRHEAS

Flôres brancas (leucorrhéa) curam-se radicalmente, em poucos dias, com o
**Xarope e as pillulas
de matico ferruginoso,**

approvado pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vende-se unicamente na pharmacia

BRAGHATTIN**103 RUA URUGUAYANA 103**

Com a pelle tão fina! Nem parece que teve bexiga! Graças ao preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti. Depositarios: drograrias Mallet & C., Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30.

**TAPEÇARIAS E MOVEIS****22 A Rua da Quitanda 22 B**

Esquina do becco do Carmo

ARTHUR LEITÃO & C.

[RIO DE JANEIRO]

ESPECIALIDADE em cortinas,

reposteiros,
armações para
janelas, cortinados
para cama,
pelles, tapetes, estei-
ras e oleados
para forrar soalhos.

Grande
variedade de moveis
de fantasia e
todos os artigos pro-
prios para
ornamentar salas.

Este estabelecimento tem uma bem organizada

officina de

ARMADORES E ESTOFADORES

— Repara como ficou bonita e elegante depois de usar o Regulador, preparado pelo dr. Siqueira Cavalcanti! Ficou sempre boa das colicas uterinas! Remedio poderoso!

**O unico purificador do sangue**

o anti-rheumatico efficaz é o afamado Heôr de TAY-
UYA de S. João da Barra, de Oliveira Filho
& Baptista — Usal que a vocea cura será certa

No Rio de Janeiro—Oliveira Junior & C., Catete 231 e Araújo Freitas & C., Ourives 114.

Companhia Typographica do Brazil**RUA DOS INVALIDOS, 93 — RIO DE JANEIRO**

ENCARREGA-SE de todos os trabalhos das artes graphicas. Obras
de luxo e fantasia, cartões, letras de banco, cheques, diplomas, etc.

♦ ♦ ♦ RECADOS À RUA DO OUVIDOR N. 66 ♦ ♦ ♦

Livraria Universal de Laemmert & C.

RUA DO OUVIDOR, 66—RIO DE JANEIRO * RUA 15 DE NOVEMBRO, 32—S. PAULO

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS em todos os livros.

ULTIMAS NOVIDADES POR TODOS OS VAPORES

**FRAQUEZA**

Anemia, lymphatismo, escrophulose, rachitismo,
etc., curam-se com o VINHO

EUPEPTICO RESTAURADOR Oliveira Junior

No Rio de Janeiro—Oliveira Junior & C., Catete 231 e Araújo
Freitas & C., Ourives 114.

EMPRESA LAMBARY E CAMBUQUIRA

com estabelecimento electro-hydro-balneotherapicos de primeira ordem e montados de accordo com os mais modernos preceitos da sciencia, comprehendendo duchas, banhos de immersão, gymnastica medica, electricidade, massagem, sudação e natação em

AGUAS VIRTUOSAS DE LAMBARY E CAMBUQUIRA

Clima saluberrimo e agradabilissimo, a 12 horas de viagem do Rio ou S. Paulo.

Em qualquer das localidades encontram-se hotéis de primeira ordem, com diarias muito razoaveis.

Para informações no Rio de Janeiro: no escriptorio da empresa á rua Primeiro de Março 45, no deposito, á rua da Alfandega 62, ou no Expresso Brasil, á rua da Alfandega 44, que se encarrega do despacho de bagagem, compra de bilhetes, etc., dos srs. frequentadores das aguas.

LIÇÃO DE DANSA



— Dê quatro passos para cada lado...
— Desisto de aprender, professor; são muitos passos.

Medicina - Alimento.

A Emulsão de Scott com suas inimitáveis propriedades, universalmente reconhecidas, como medicina e alimento, composto de óleo de fígado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda, é um excelente preparado, bom de tomar e de gosto agradável, restitue a beleza, alimpa e enriquece o sangue, cura a tosse, é indicada com efficacia na escrophulose, rachitismo, lymphatismo, tuberculose, molestias dos órgãos respiratorios e em diversos estados asthenicos, muito mais facilmente acceitas pelos doentes, do que as outras emulsões, sendo ainda um poderoso tónico pulmonar; razão porque a

Emulsão de Scott
com Hypophosphitos de Cal e Soda

tem sido applicada, com grande vantagem e verdadeiro successo, pelos mais habilitados medicos brasileiros e estrangeiros; devendo ser aconselhado o seu uso á doentes e pessoas enfraquecidas, que tirão um magnifico resultado no restabelecimento de suas forças e nutrição, devido as boas qualidades de heroico medicamento reconstituente.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

CASA CARCELER

COMPLETO
sortimento de calçado
nacional e
estrangeiro, para
homens,
senhoras e
crianças.

N. 5

RUA PRIMEIRO DE MARÇO

Por baixo do Hotel Globo

PROXIMO A' RUA DO OUVIDOR

RIO DE JANEIRO

OS MELHORES CHARUTOS
FEITOS A MÃO
PURO FUMO BAHIA
Em TODAS AS CHARUTARIAS
AGENTE: M. G. Maia

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em benefício do Recolhimento de N. S. da Piedade
Sob a immediata responsabilidade da mesma
Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de
1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

Brevemente extracção pelo systema de urnas e
espheras onde são sorteados todos os premios

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

88 RUA DOS OURIVES 88
PREMIO MAIOR

20:000\$000

Este importante plano tem premios de 20.000\$, 2.000\$,
1.000\$, 500\$ e muitos de 200\$,
100\$, 40\$, etc., além de quatro approximações.

Dá-se vantajosa comissão aos agentes do interior e
dos Estados. Acceitam-se pedidos de numeros certos para
todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acom-
panhados do respectivo sello. As encomendas são res-
peitadas até á vespera, do dia da extracção. As vendas
verificam-se até uma hora antes da extracção.

Agencia geral: 88 RUA DOS OURIVES 88

O agente geral, JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES ÁS 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria

100:000\$000

INTEGRAES POR 2\$800

EXTRACÇÃO EM 21 DE ABRIL

O Correio Paulistano, o Commercio de S. Paulo e o
Jornal do Commercio de Juiz de Fôra, publicam diaria-
mente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com
Augusto Rocha M. Gallo. Caixa 1052.

do dr. EDUARDO FRANÇA
ADOPTADA ATÉ NA EUROPA
Maravilhoso remedio, sem gordura e
sem máo cheiro, cura effizaz das moles-
tias da pelle, feridas, frieiras e suor fêlido
dos pes e dos sovacos, co-
michões, assaduras do ca-
lor, empigens, brotoejas,
sarnas, sardas, manchas
da pelle, pannos, espi-
nhas, tinha, mordedura de
insectos, queimaduras,
contusões, gol-
pes; faz a pelle
fina. Em injeções
cura as gonor-
rheas, etc.

PREÇO 3\$000 GO
DEPOSITARIOS
NO BRASIL
ARAÚJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives
e 90, Rua S. Pedro, 90
NA EUROPA
CARLO ERBA
MILÃO
Vende-se em todas as pharmacias e
drogarias
RIO DE JANEIRO

HYGIENE ALIMENTAR

PREPARADOS DE

FREIRE DE AGUIAR

ALIMENTOSE, carne em pó superior
às estrangeiras.
NUTRICINA, farinha lacto phosphatada
para crianças e convalescentes.
MASSAS PARA SOPA, preparadas com mai-
zena, ovos, leite e phosphato.
VINHOS TONICOS — preparados com quina,
carne e lacto-phosphato de cal.
ELIXIR ALIMENTICIO — carne em licor de
cascas de laranja.

A' venda em todas as drogarias e no
DEPOSITO GERAL

84 RUA DO HOSPICIO 84

ANDRADE & DRUMMOND

Em S. Paulo: BARUEL & C.

COMPANHIA DE LOTERIAS
NACIONAES DO BRASIL

Sede—Capital Federal—Caixa do correio n. 41

RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
EXTRACÇÃO

HOJE Sabbado 12 HOJE

103-6- A'S 3 HORAS

200:000\$000

Intelros 15\$000

Meios 7\$500 — Vigésimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias
geraes de Camões & C., becco das Cancellas n.
2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Ou-
vidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa
do Correio 847, as quaes só recebem em paga-
mento e pagam bilhetes premiados das loterias
da Capital Federal e encarregam-se de quaes-
quer pedidos, rogando-se a maior clareza nas
direcções.

Acceitam-se agentes no interior e nos Esta-
dos, dando-se vantajosa comissão.